

Quando Elvira. Del venturas,

Remetti hantem ao teu
pae a carta que lhe escreveste, acrescentan-
do-a da noticia do grande successo que ora
allega o teu lar — o nascimento do teu irmão-
zinho, e em resposta elle mandou-me
hoje um recado verbal, pedindo-me que
escrevesse a vós que iam bem e sa-
dis que não escreveria porque não tive
tempo, mas pedia-me que o fizesse
por elle. Quis tu, com a D.ª Nêves,
accontarem os meus sinceros parabéns pelo
nascimento do querido enteado, que pe-
co sempre a Deus emcha as nuvens de
os melhores auspícios, que o seu caimento
nesta vida seja marcado por boas e ventu-
ras, e que encontre quando preciso,
uma alma boa que o sempre leve, co-
mo eu tive essa dita. Não imaginas que
alegria estou desfrutando com a visita da
mamãe e da Brachina. Nunca ha es-
crever mais. Saudades a todos.

Do teu fiel
Benedictinho

24/8/92

A mamãe regressará 3ª feira